

ORALIDADE E INTENCIONALIDADE NO E-MAIL CORPORATIVO

Danielle Guglieri Lima (ESAGS)
danielleguglieri@uol.com.br

Diante do crescente aumento de tecnologias de comunicação e sua difusão em alta escala no mundo corporativo, acreditamos que o e-mail, pela sua utilização indispensável, tanto para o trato de assuntos internos quanto externos em uma corporação, constitui uma das tecnologias mais importantes de comunicação do mundo moderno. Este trabalho de pesquisa tem o intuito de estudar as possibilidades de a oralidade estar presente na comunicação escrita empresarial interna e de que forma a língua falada permeia os textos internos e também com qual intencionalidade isto pode acontecer. Tal pesquisa resulta de um ano de iniciação científica realizada na Escola Superior de Administração e Gestão, a ESAGS, uma faculdade de administração de empresas, certificada pela Fundação Getúlio Vargas, em Santo André - SP. Neste trabalho buscamos compreender a junção de duas teorias: as pesquisas recentes da teoria organizacional, relativas ao estudo de Administração de Empresas e os estudos de teoria da lingüística textual, bem como a questão de intencionalidade empregada na elaboração dos e-mails corporativos internos. Há inicialmente o estudo dos aspectos relativos à teoria do pós-modernismo da linha humanista da teoria das organizações, seguido do estudo das línguas falada e escrita, salientando suas semelhanças e peculiaridades, bem como a investigação de como uma modalidade pode permear a outra. Dentre os elementos lingüísticos da modalidade oral destacamos as quatro propriedades: tópico discursivo, turno conversacional, marcadores conversacionais e pares adjacentes. Ao final, tanto propriedades quanto intencionalidade das comunicações serão analisadas no corpus, constituídos por três e-mails que compreendem uma comunicação interna empresarial real de uma grande empresa do ramo da prestação de serviços da cidade de São Paulo.